

ABI protocola na Câmara pedido de impeachment de Pazuello

Palácio do Planalto



Para ABI, conduta de ministro em relação à epidemia de Covid-19 se enquadra em crime de responsabilidade
Palácio do Planalto

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) protocolou nesta quarta-feira (6/1), na Câmara dos Deputados, pedido de impeachment do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello. A peça é assinada pelo presidente da instituição, Paulo Jeronimo de Sousa, e dirigida ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia — ator constitucionalmente competente para fazer um primeiro exame sobre pedidos de impeachment. Mas não há [prazo](#) definido para tanto.

No documento, as condutas do ministro são enquadradas em crimes de responsabilidade previstos pela [Lei 1.079/1950](#), conhecida como a "lei do impeachment".

Segundo a peça, Pazuello incorreu em condutas omissivas e comissivas, com ineficiência e incapacidade, agravando o quadro da epidemia de Covid-19. Tal comportamento estaria em desacordo com preceitos constitucionais, como o princípio da eficiência (artigo 37) e o dever do Estado em garantir a saúde da população (artigo 196). Assim, a conduta do ministro deve ser enquadrada como crime de responsabilidade — na modalidade "crimes contra a probidade da administração" (artigo 9º da lei do impeachment).

O denúncia também menciona que Pazuello pretende "deixar que se promova o método denominado 'munidade de rebanho', com a difusão da Covid-19 e imunização natural dos sobreviventes, ainda que tal processo possa implicar a morte de cerca de 2 milhões de brasileiros". Tal comportamento, segundo a ABI, se enquadra em crime de responsabilidade que atenta contra a Constituição da República.

"O que está em curso é uma verdadeira necropolítica de extermínio dos que já se acham em situação de vulnerabilidade, decorrente da pobreza, da idade ou de doenças pré-existentes", prossegue a peça.

Em termos probatórios, o documento se limita a afirmar que "os fatos notórios não precisam ser provados". Mas, por exigência da lei do impeachment, são elencadas



testemunhas que poderiam elucidar o caso.

Clique [aqui](#) para ler a peça

Date Created

06/01/2021